

ANEXO B – ETEC 2

SEGURANÇA VEICULAR – APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO



APOIO INSTITUCIONAL:



PROGRAMA PRIORITÁRIO – LINHA V:
**BIOCOMBUSTÍVEIS, SEGURANÇA
E PROPULSÃO VEICULAR**

Coord. Técnica Linha V



Coordenadora Linhas IV, V e VI



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS



ANEXO B: SEGURANÇA VEICULAR – APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir do mandato que lhe foi conferido pela Nações Unidas em 2004, vem coordenando, junto a agências regionais do sistema ONU e colaboradores, os esforços globais pela redução das lesões e mortes no trânsito. Nessa linha, em apoio à participação do Brasil na Reunião na ONU, a Organização Pan Americana da Saúde, OPAS/ OMS no Brasil encaminhou em julho de 2022 os compromissos do Brasil para a 2ª década de ação para a segurança viária (2021-2030).

Na avaliação das causas de acidentes de trânsito, citam-se três principais fatores: as vias, os usuários e os veículos. A OMS aponta que 90% dos acidentes de trânsito são causados por erro humano, como falta de atenção ou erros de percepção. Sendo que a velocidade se consolida como a principal fator de risco, um ambiente de circulação, especialmente a infraestrutura e o desenho urbano que favorecem e incentivem a redução da velocidade, assumem papel mais relevante, em consonância com as orientações do Plano de Ação da ONU para a década.

A qualificação, integração e promoção da interoperabilidade de dados em nível nacional, voltados ao monitoramento, predição e subsídio às políticas públicas de segurança viária, é tarefa necessária, mas também desafiadora. Sua execução, exigida pela comunidade de segurança viária, requer gestão e aprofundamento do diálogo entre as instituições que coletam, tratam e analisam dados para a produção da informação, dentro das limitações técnicas e ditames legais vigentes.

Há muito a se aperfeiçoar na forma e nos métodos utilizados para comunicar riscos e benefícios de um trânsito seguro e da mobilidade sustentável, propiciando pautas positivas. Mais do que prescrever comportamentos, os processos educativos devem melhor compreender os contextos que geram atitudes e procedimentos. Deve ainda interagir com as iniciativas nos outros campos de atuação da segurança viária e retroalimentá-las a partir do melhor entendimento da condição dos usuários das vias. Proposições baseadas em dados e evidências facilitam a implementação de iniciativas em favor da segurança viária.

1.1 Objetivo geral

Diante desse cenário, propõem-se fomentar soluções que visam aprimorar o processo de investigação de acidentes de trânsito. Em particular, espera-se que os resultados a serem alcançados possam colaborar efetivamente para execução da ação A3020 estabelecida no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS). A proposta deve compreender as características específicas da dinâmica de sinistros no território nacional considerando a presença/ausência de tecnologias de segurança embarcada afim de nortear seu desenvolvimento e incorporação.

As questões que envolvem a dinâmica de sinistros demonstram incertezas, oportunidades de investigação e uma gama de desafios a serem superados. Com isso, a proposta deverá conter descrição da metodologia e resultados esperados para, e somente para, os objetivos definidos nas frentes de trabalho, que serão detalhadas no item 1.2.

1.2. Objetivos específicos

- Qualificar mão de obra, formação de engenheiros, para atuação na dinâmica de sinistros;
- Propor metodologias para a formação de um banco de dados científico de sinistros, considerando o tipo de colisão, horário de ocorrência, número de mortos etc. Realizar levantamento de banco de dados existentes e criação dos mesmos para validação da metodologia proposta;
- Realizar simulação numérica de cenários que compreendam a dinâmica de sinistros no território nacional;
- Estudar os efeitos das lesões sofridas, na saúde dos passageiros, a partir da definição da velocidade de impacto, configuração geométrica de veículos na colisão, etc;
- Estudar o impacto da presença de tecnologia de segurança embarcada para determinação do potencial de redução de sinistros, mortes e de lesões permanentes;
- Promover a difusão do conhecimento adquirido no estudo através de eventos regulares e produção de um site interativo de acesso público com as informações coletadas no estudo.